

XXIII DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C¹

Sb 9,13-18 | Sl 89(90) | Fm 9b-10.12-17 | Lc 14,25-33

ACOLHER A SABEDORIA DO ALTO

A primeira leitura consiste num trecho do Livro da Sabedoria, que foi o último do Antigo Testamento a ser redigido, mais ou menos na segunda metade do século I a.C. O texto em questão destaca os limites do conhecimento humano, frisando a necessidade de nos conectarmos com a sabedoria que vem de Deus. Com efeito, mesmo depois de mais de dois mil anos, com uma evolução extraordinária da ciência e com uma tecnologia avançadíssima, o ser humano continua sabendo pouco diante do grande mistério da existência. Por isso, o texto sagrado nos lembra a revelação divina, que nos ajuda a encontrar sentido para a vida: *“Só assim se tornaram retos os caminhos dos que estão na terra, e os homens aprenderam o que Te agrada e pela sabedoria foram salvos”*.



Há, pois, um conhecimento diferente, que fala ao coração e que não pode ser negligenciado por ninguém. Esse é o conhecimento da vontade de Deus, a sabedoria do alto. No evangelho, Jesus faz duas comparações: um homem pode ter conhecimento de engenharia para construir, mas, sem capital, sua obra não chegará ao fim; outro pode ter conhecimento tático de guerra, mas, sem exército, não conhecerá a vitória. Esse é um modo de afirmar que o conhecimento por si só não basta. Pensemos nestes exemplos: um indivíduo pode ser o maior especialista do mundo em física quântica, mas desconhecedor da arquitetura da caridade; um exímio doutor em teologia, mas ignorante em relação a Deus; um conhecedor de muitas línguas, mas analfabeto quanto à linguagem da misericórdia. O conhecimento é extremamente importante para o desenvolvimento dos povos e não podemos menosprezar a ciência movidos por um obscurantismo barato e falacioso, porém, existe um modo de compreender o mundo que não se aprende nas escolas e universidades, e que não é mensurado por testes e diplomas. A espiritualidade não é um adereço em nossa vida, mas tem um quê de essencial!

Na segunda leitura, São Paulo tenta convencer Filêmon a fugir dos esquemas puramente humanos para acolher o dom de Deus, ressignificando o relacionamento com seu servo, Onésimo. Se estivermos abertos à sabedoria divina, experimentaremos o novo que só pode vir de Deus. Não obstante os limites que são

¹ Homilia proferida na Paróquia São João Batista (São João) em 4 de setembro de 2022.

próprios de nossa natureza, podemos e devemos nos abrir à graça santificadora do Espírito Santo a fim de nos tornarmos autênticos discípulos do Senhor. Faz-se necessário desenvolver o coração junto com o cérebro! Para tanto, peçamos a Deus, servindo-se das palavras do salmista: *“Dai ao nosso coração sabedoria!”*.

PE. ÉVERTON MACHADO DOS SANTOS
Pároco da Paróquia São João Batista

Pai de bondade, dai aos vossos fiéis a sabedoria que vem do alto, para que, iluminados por vossa Palavra, saibamos traduzir em boas obras os conhecimentos que são frutos da inteligência humana. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.